



Termos de referência do Programa de Assistência ao Tripulante

Objetivo

O objetivo do Programa de Assistência ao Tripulante é:

- Facilitar a comunicação entre as operadoras e as partes interessadas ou com planos de se engajar em um programa de assistência peer;
- Troca de experiências na execução e implementação de um programa peer na aviação brasileira;
- Promover boas práticas, conselhos e informações referentes ao programa peer e, a partir disso, otimizar a saúde física e mental durante a carreira do aeronauta.

O PAT é um programa sem fins lucrativos

Termos

Esses termos de referência são válidos até seu término por acordo entre as partes

Parcerias

Parcerias são abertas para todas as organizações/entidades que tenham interesse direto ou estejam ligadas e ativamente engajadas em programas peer na aviação civil.

Em junho de 2023, os parceiros são:

- Secretaria de Portos e Aeroportos
- ANAC
- CENIPA
- DECEA
- SNA
- ABEAR
- SNEA
- ALTA
- GOL
- LATAM
- AZUL
- USP São Paulo
- Universidade Metodista de São Paulo
- UERJ
- UEMG
- UniFor
- USP Paraná
- Universidade Tuiuti

As aplicações são decididas pela diretoria do programa. Aplicações individuais de especialistas podem ser consideradas, sob condições de experiência comprovada.

Organização

A organização do programa de Assistência ao Tripulante será dirigida por uma diretoria feita por representantes de cada entidade organizadora. O tamanho da diretoria é limitado ao número máximo de 10 membros e 10 suplentes, e em rotatividade entre as organizações parceiras. A diretoria elege 2 de seus membros para as posições de secretaria e procedimentos.

Essa diretoria se encontra ao menos uma vez por ano e tenta tomar decisões baseadas em consenso. Eles podem também organizar grupos para assuntos específicos e criação de projetos.

Cada membro oferece recursos humanos/experiência e logística, suporte administrativo, em linha com a realidade de cada um.

Entregas

As entregas do programa são:

- Prover um fórum para coordenação entre os parceiros
- Definir e promover as melhores práticas da indústria em relação ao programa de suporte ao tripulante
- Dar suporte às avaliações sobre a efetividade do programa de assistência ao tripulante
- Comunicação externa e promoção do programa

Como tal, o PAT pode utilizar diversos meios de comunicação, bem como organizar reuniões, eventos, conferências sobre o programa.

Aderência aos princípios básicos do PAT

Os membros do PAT se comprometem a aderir aos seguintes princípios básicos do programa

- O objetivo do peer deve ser permitir a prevenção e a detecção prévia dos problemas, oferecer conselho adequado e suporte ao tripulante envolvido, incluindo facilitar tratamento quando necessário, durante o processo e até o retorno ao serviço;
- A estrutura do programa é autossustentável/autossuficiente;
- O envolvimento ativo da organização e a supervisão da estrutura do programa visa em primeiro lugar ao sigilo e à segurança do participante. Eles podem ser feitos, sob as condições acima mencionadas, por representantes das organizações parceiras;
- Protege dados e é confidencial;
- Baseada na confiança entre as partes;
- Tem participação ativa da tripulação como peers;
- Tem natureza não punitiva em linha com os princípios da Cultura Justa (just culture).

Para maiores informações, utilize os manuais dos programas do PAT como referência.